



Prefeitura Municipal de Campo Grande
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos
SISEP

**MEMORIAL DESCRITIVO
DA REQUALIFICAÇÃO DA MALHA CICLOVIÁRIA NO MUNICÍPIO DE
CAMPO GRANDE MS**

AV. CONSUL ASSAF TRAD-ZULMIRA BORBA

**CAMPO GRANDE MS
Abril/2025**

Rua Mestre Estanislau Pannatier n. 1.199, Jd. Monumento, Campo Grande-MS, 79071-020, (67) 3314-3600



I APRESENTAÇÃO

I.1 INTRODUÇÃO

Este relatório contém os elementos informativos gerais do Projeto Básico de Engenharia para a implantação de infraestrutura urbana para Requalificação da Malha Ciclovitária no Município de Campo Grande – MS.

- **GENERALIDADES**

As áreas de intervenção de localizam em 2 (dois) pontos distintos. A saber:

Local 1: Av. Consul Assaf Trad

Local 2: Av. Zulmira Borba

I.2 SITUAÇÃO ATUAL

Esta demanda surgiu pela necessidade de promover maior segurança ao trânsito cada vez mais de ciclistas, que vem permutando os modais de transporte movidos a combustível por uma solução mais sustentável tanto pelo ponto de vista ambiental como de economia individual.

Para tanto a Agetran tem realizado estudos para requalificação das ciclovias, elencando como prioritário onde já existem trechos de ciclovias implantadas e adequando o traçado das ciclovias, quando se entende que a prioridade é dar maior segurança aos usuários do sistema como é o caso desse projeto.

No caso da Infraestrutura necessária à adequação, serão realizados serviços de adequações de trajeto na ciclovia da Av. Consul Assaf Trad e Av. Zulmira Borba, sendo que os trechos remanejados, receberão pavimento em concreto e nos trechos mantidos receberão recapeamento asfáltica.

I.3 PROJETO PROPOSTO

As obras previstas estão dispostas em pranchas com desenhos técnicos e neste memorial descritivo, apresentando-se as especificações técnicas devidamente explanadas nos próximos capítulos.



I.3.1 PAVIMENTAÇÃO

As intervenções que serão realizadas, terão trechos com pavimento em concreto simples e de CBUQ conforme consta em projeto, para proporcionar melhores condições de rolamento da pista, dando maior conforto aos usuários.

A espessura do pavimento para receber o CBUQ do recapeamento asfáltico será de 2,00 cm de espessura com larguras variáveis que consta em projeto. Nos trechos onde será aplicado concreto simples, será com espessura de 10,00 cm com larguras variadas, adequando os locais para viabilizar a implantação.

I.3.2 DRENAGEM

Não foi previsto nenhum dispositivo de drenagem especial, visto que os trechos que estão sofrendo alterações, situam-se em locais dotados de galeria de águas pluviais e bocas de lobo.

I.3.4 SINALIZAÇÃO VIÁRIA

O projeto contempla a sinalização vertical/horizontal de advertência no cruzamento entre cada canteiro.

Como critério de projeto e forma de apresentação será obedecida a regulamentação de 22/04/2004, preconizada no Anexo II do CTB – Código de Trânsito Brasileiro e o Manual de Sinalização Rodoviária do DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes, de 2010.

Em seu desenvolvimento, estes serviços tomarão como referência as Instruções do DNIT, em que couber.

II ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

II.1 ESTUDOS TOPOGRÁFICOS

Por se tratar de uma requalificação de ciclovia, onde a maior parte do trecho já está implantada, com pequenas alterações a serem realizadas, não haverá necessidade de se realizar levantamentos topográficos, pois que iremos obedecer o greide do pavimento existente.



III PROJETOS

III.1 SISTEMA VIÁRIO

- SEÇÃO TRANSVERSAL TIPO

Para as vias objeto de intervenção, definiram-se as seções transversais tipo com as seguintes características:

- ✓ Pista simples com largura indicada em projeto, excluindo tentos de concreto para confinamento.
- ✓ Declividade transversal de 2%, com caimento simples para um dos bordos.
- ✓ Não haverá tentos nos bordos nos trechos onde haverá mudança no trajeto da ciclovia, pois como será em concreto na espessura de 10 cm entendemos não haver necessidade de contenção lateral.

- TERRAPLENAGEM

Preliminarmente a execução dos serviços de terraplenagem será executada a retirada de camada em grama com raspagem mecanizada e bota fora.

Após esta etapa será executada o “preparo do subleito” e posteriormente a regularização e compactação a 100% do PN. Nas áreas onde será retirado pavimento asfáltico e criado canteiro central, será demolida a capa asfáltica com bota fora e camada de pavimento com substituição de material para plantio de grama.

III.2 PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO

O projeto proposto está dividido em pavimento flexível e rígido de acordo com os locais definidos e detalhados na memória de cálculo

As etapas descritas têm caráter de execução consecutiva, podendo, entretanto, ser concomitantes, dependendo das necessidades e prioridades envolvidas no empreendimento.

III.3 PASSEIO E ACESSIBILIDADE

Serão implantadas rampas de acesso conforme consta em projeto, obedecendo a NBR 9050 que estabelece critérios e parâmetros de acessibilidade em edificações, mobiliário, espaços equipamentos urbanos.



IV ESPECIFICAÇÕES PARA CONSULTA

As especificações relacionadas são as preconizadas pelo DNIT – Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes. Vale lembrar que, sempre prevalecerá as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT, vigentes.

ABNT NR1 – Disposições Gerais

ABNT NR4 – Serviços especializados em segurança e medicina do trabalho

ABNT NR5 – Comissão interna de prevenção de acidentes (CIPA)

ABNT NR18 – Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção

NBR 9780 e NBR 9781 - Peças de concreto para pavimentação

ABNT NBR5682 – Contratação, Execução e Supervisão de demolições

ABNT NBR7678 – Segurança na Execução de Obras e Serviços de Construção

DNIT 104/2009 - ES - Terraplenagem - serviços preliminares

DNIT 106/2009 - ES - Terraplenagem – cortes

DNIT 107/2009 - ES - Terraplenagem – empréstimos

DNIT 108/2009 - ES - Terraplenagem – aterros

DNIT 137/2010 - ES - Pavimentação - regularização do subleito

DNIT 138/2010 - ES - Pavimentação - reforço do subleito

DNIT 139/2010-ES: Pavimentação – Sub-base estabilizada granulometricamente

DNIT 141/2010 - ES - Pavimentação - base estabilizada granulometricamente

DNIT 144/2012-ES: Pavimentação asfáltica – Imprimação com ligante asfáltico

DNIT 145/2012-ES: Pavimentação – Pintura de ligação com ligante asfáltico

DNIT 031/2006- ES - Pavimentos Flexíveis – Concreto Asfáltico

DNER-ES 385/99 - Pavimentação - concreto asfáltico com asfalto polímero

DNIT 047/2004- ES - Pavimento Rígido - Execução de pavimento rígido com equipamento de pequeno porte

DNIT 049/2013- ES - Pavimento Rígido - Execução de pavimento rígido com equipamento de fôrma-deslizante

DNIT 056/2013- ES - Pavimento Rígido - Sub-base de cimento de concreto Portland compactada com rolo

DNIT 035/2005- ES - Pavimentos flexíveis – Microrrevestimento asfáltico a frio com emulsão modificada por polímero

DNIT 020/2006 - ES - Drenagem - Meios-fios e guias



Prefeitura Municipal de Campo Grande
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos
SISEP

DNIT 100/2009 - ES - Obras complementares - Segurança no tráfego rodoviário - sinalização horizontal

DNIT 101/2009 - ES - Obras complementares - Segurança no tráfego rodoviário - sinalização vertical

DNIT 102/2009 - ES - Proteção do corpo estradal - proteção vegetal

ABNT NBR 7995:2013 – Sinalização Semafórica

SIURB/PMSP Instrução de Projeto IP – 06 Pavimento com blocos de concreto.

Volume 1 - Manual de Especificações Técnicas para Fornecimento e Implantação de Sinalização Viária Horizontal no Município de Campo Grande – AGETTRAN / 2013

Volume II - Manual de Especificações Técnicas para Fornecimento e Implantação de Sinalização Vertical no Município de Campo Grande – AGETTRAN / 2013

Manual de Especificações Técnicas para Fornecimento e Implantação de Sinalização Semafórica - Volume IV – AGETTRAN /2013

Campo Grande - MS, 02 de junho de 2025.

Marcos Tedeschi

CREA MS 968/D



05.01. MEMORIAL DESCRITIVO - INFRAESTRUTURA - ASSAF TRAD-ZULMIRA BORA

Código do documento: SPD5-EC2S-URVB-EHYM



Autenticação Eletrônica

Valide em <https://compras.campogrande.ms.gov.br/flowbee-pub/#/validar/SPD5-EC2S-URVB-EHYM>

Ou digite o código: SPD5-EC2S-URVB-EHYM

Assinado em conformidade à Medida Provisória nº 2.200-2/2001 e Lei 14.063/2020.

Assinaturas



Eletrônica

MARCOS TEDESCHI

CPF: 161*****53

Em: 24/04/2026 11:28
